

**RELATO CRÍTICO DOS PROJETOS LITERÁRIOS DESENVOLVIDOS NO PIBID
PELO SUBPROJETO LETRAS-PORTUGUÊS DA PUC MINAS**

**CRITICAL REPORT OF LITERARY PROJECTS DEVELOPED AT PIBID BY THE
LETRAS-PORTUGUESE SUBPROJECT OF PUC MINAS**

Ivne Victória Silva Nunes¹¹

*O real não está no início nem no fim,
ele se mostra pra gente é no meio da travessia...*
(ROSA, 1986)

RESUMO

Este relato descreve as experiências pedagógicas vivenciadas tanto na Instituição de Ensino Superior (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas) quanto na unidade escolar participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e refletir acerca delas. Esse projeto foi realizado na Escola Estadual Maestro Villa Lobos, localizada no bairro Santo Agostinho, na cidade de Belo Horizonte, com a turma do 3º ano do Ensino Médio, de outubro de 2022 a março de 2024. As atividades descritas são do subprojeto de Letras-Português, sob coordenação da professora Vera Lopes da Silva e supervisão da professora Carolina Izabela Dutra de Miranda. O PIBID promove uma maior integração entre o ensino acadêmico em licenciatura e a realidade das escolas públicas, possibilitando aos graduandos identificar e lidar com os desafios presentes no cotidiano da educação brasileira. Portanto, este relato apresenta as atividades desenvolvidas e as dificuldades encontradas pelos graduandos para a aplicação das atividades, além das soluções adotadas para dar andamento ao projeto e alcançar os objetivos do PIBID no período. Além de, uma análise crítica sobre minha atuação no programa. O nosso aporte teórico e metodologia fundamentaram-se na teoria de Rildo Cosson em **Círculos de leitura e letramento literário** (2014) e **Letramento literário** (2009). Como principais resultados, foi possível evidenciar que o PIBID contribui para a formação docente inicial de qualidade. Principalmente, evidencia-se que a literatura é indispensável para o currículo escolar que prioriza a cultura humana e valoriza o senso crítico.

Palavras-chave: PIBID. Relato de experiência. Literatura. Educação.

ABSTRACT

This report describes the pedagogical experiences lived both at the Higher Education Institution (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas) and at the school unit participating in the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) and reflects on them. This project was carried out at the Escola Estadual Maestro Villa Lobos, located in the Santo Agostinho neighborhood, in the city of Belo Horizonte, with the 3rd year high school class, from October 2022 to March 2024. The activities described are from the subproject of Letters-

^{1 1} Graduanda do curso de Letras-Português pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, ivnevictoria@gmail.com.

Portuguese, under the coordination of professor Vera Lopes da Silva and supervision of professor Carolina Izabela Dutra de Miranda. PIBID promotes greater integration between undergraduate academic teaching and the reality of public schools, enabling undergraduates to identify and deal with the challenges present in everyday Brazilian education. Therefore, this report presents the activities developed and the difficulties encountered by undergraduates in implementing the activities, in addition to the solutions adopted to move the project forward and achieve PIBID objectives during the period. In addition, a critical analysis of my performance on the program. Our theoretical contribution and methodology were based on the theory of Rildo Cosson in **Círculos de Leitura e Literatura Literário** (2014) and **Literamento Literário** (2009). As main results, it was possible to demonstrate that PIBID contributes to quality initial teacher training. Mainly, it is evident that literature is indispensable for the school curriculum that prioritizes human culture and values critical sense.

Keywords: PIBID. Experience report. Literature. Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato tem por objetivo descrever a experiência do subprojeto da área do curso de Letras, Língua Portuguesa, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e refletir a acerca delas. O projeto está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desde outubro de 2022 a março de 2024, sob a coordenação da Professora Dr.^a Vera Lopes da Silva. A atuação foi realizada na Escola Estadual Maestro Villa Lobos, localizada no bairro Santo Agostinho, na cidade de Belo Horizonte, em turmas do 3.º ano do Ensino Médio, sob orientação da professora preceptora Carolina Izabela Dutra de Miranda.

O objetivo principal do subprojeto neste período foi de incentivar a formação de professores do curso de Letras em nível superior, proporcionar ambientação dos pibidianos no espaço escolar, além de elaborar projetos didáticos-pedagógicos voltados para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita dos alunos abrangidos na prática pedagógica. Para isso, a metodologia fundamentou-se na teoria de Rildo Cosson em **Círculos de leitura e letramento literário** (2014) e **Letramento literário** (2009), pois, assim como Cosson (2014), entendemos que os círculos de leitura são uma ótima estratégia escolar para realizar a promoção do hábito de ler, a formação do leitor e a leitura literária.

Segundo Britto (1999, p. 90), a escrita e a leitura têm sido instrumento fundamental de poder e nesse sentido se mantêm articulados aos processos sociais de produção de conhecimento e apropriação dos bens econômicos. Assim, as atividades desenvolvidas justificam-se porque promovem a reflexão crítica por meio da leitura de textos literários que, ao serem lidos na escola, abrem portas para diversas possibilidades e animam a busca de razões que sustentem um posicionamento acerca de temas polêmicos. Portanto, no decorrer dos semestres,

proporcionamos aos alunos a ampliação de suas habilidades de leitura, interpretação e produção escrita. Como também promovemos recursos para o interesse dos alunos pelo estudo da linguagem e estímulo a reflexão crítica. Como resultados esperados, almejamos que os alunos desenvolvessem a capacidade de argumentar suas ideias de forma coerente, tornando-se cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Após a descrição das atividades desenvolvidas, discorro, por meio de relatos reflexivos, minhas percepções sobre minha trajetória durante o processo como pibidiana. As atividades desenvolvidas no PIBID são de fundamental importância para a prática de qualquer graduação, mas para os cursos em Licenciatura possui um peso maior por ser, na prática, que se aprende a teoria. O PIBID proporciona para o estudante compreender a sua responsabilidade social e ética como futuro professor, considerando principalmente a diversidade cultural existente no contexto escolar.

1.2 O PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Política Nacional de Formação de Professores, que visa unir a teoria e a prática nos cursos de licenciatura. Para tanto, insere graduandos no cotidiano de escolas da rede pública, oportunizando a criação e a participação em investigações metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares que busquem a superação de problemas verificados no processo de ensino-aprendizagem; a promoção da integração entre educação básica e superior; a contribuição para a valorização do magistério e para a articulação entre teoria e prática na formação de professores, além do incentivo à formação de docentes ao nível superior para a formação básica (Brasil, 2020).

Conforme Dias (2019), uma formação inventiva é sempre o resultado de um esforço coletivo, fruto de uma colaboração em conjunto. É por isso que afirmamos que, quando há uma formação inventiva, ela ocorre de maneira distinta de uma capacitação tradicional. O ensino inventivo considera acontecimentos como uma revolta, um momento de reflexão, ou seja, uma oportunidade de criação, de escrita, de experiências de infância e de resistência. Para explorar e ampliar as fronteiras do pensamento, é imprescindível acompanhar os processos sociais, históricos, políticos, filosóficos, psicológicos, artísticos e culturais, com o objetivo de descobrir diferentes maneiras de pensar e moldar a formação de professores. Enquanto ocorre a dedicação a essa investigação, é criado um ambiente de pesquisa na escola-campo, abrindo um espaço para a produção de pensamento que acolhe os estudantes universitários na escola de educação básica (Dias, 2015).

2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Outubro, primeiro mês da escola-campo, foi o momento de observar a escola, sua estrutura, salas, materiais de suporte para lecionar, análise dos livros didáticos. Além disso, realizamos um fichamento dos livros que estavam no acervo da biblioteca com título das obras e quantidades referentes a cada livro. Soma-se a esse momento, a leitura reflexiva do projeto político-pedagógico (PPP), que nos proporcionou conhecer as diretrizes da escola às quais deveríamos nos atentar, não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias. Segundo o PPP lido, a escola possui políticas voltadas para formação humanista e democrática. Diante desses conhecimentos iniciais, os pibidianos, coordenadora e professora preceptora debatemos sobre qual tema seria nosso projeto pedagógico, observando todos os levantamentos apontados nesse primeiro momento de conhecimento da escola-campo.

A professora preceptora estava trabalhando no momento com as escolas literárias e a próxima escola lecionada seria Realismo. Na biblioteca, observamos uma quantidade considerável de exemplares da adaptação em quadrinhos da obra canônica **Dom Casmurro** (1899), de Machado de Assis. Assim, não houve dúvidas sobre a temática. Para alcançarmos os objetivos propostos, as atividades de leituras foram realizadas por meio do método do Círculo de leitura em sala de aula, divididas em duas etapas: leitura oral e discussão da temática em equipes.

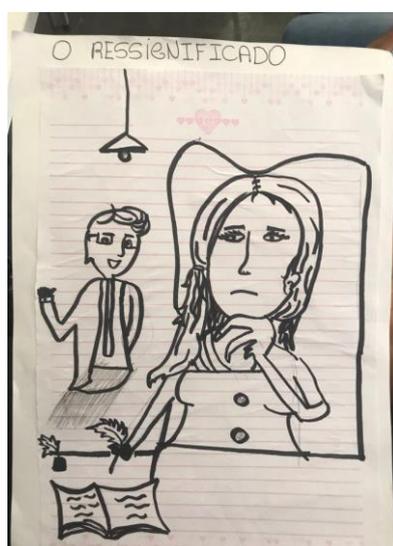
Como corpus de leitura, partimos, portanto, da adaptação em quadrinhos de **Dom Casmurro** feita por Wellington Srbek e José Aguiar (2017) e nos aprofundamos posteriormente em um recorte da obra original, **Dom Casmurro** (1899), de Machado de Assis. Toda a leitura foi mediada pelos pibidianos e pela professora preceptora, com pausa protocolada e/ou conforme as necessidades no decorrer da leitura. Para a discussão em equipes, utilizamos os diários de leitura e as fichas de função citadas por Cosson (2014) em sua obra **Círculos de leitura e letramento literário (2014)**:

- a) Conector - Liga a obra ou o trecho lido com a vida, com o momento; b) Questionador - Prepara perguntas sobre a obra para os colegas, normalmente de cunho analítico, tal como por que os personagens agem desse jeito? Qual o sentido deste ou daquele acontecimento? c) Iluminador de passagens - Escolhe uma passagem para explicitar ao grupo, seja porque é bonita, porque é difícil de ser entendida ou porque é essencial para a compreensão do texto; d) Ilustrador - Traz imagens para ilustrar o texto; e) Dicionarista - Escolhe palavras consideradas difíceis ou relevantes para a leitura do texto; f) Sintetizador - Sumariza o texto; g) Pesquisador - Busca informações contextuais que são relevantes para o texto; h) Cenógrafo - Descreve principais cenas; i) Perfilador - Traça um perfil das personagens mais interessantes (Daniels, 2002 *apud* Cosson, 2014, p. 142- 143).

A participação dos alunos nesse momento foi interessante por ser nosso primeiro contato

com os resultados de uma regência da qual nós participamos e o principal, a maioria compreendeu e leu criticamente a obra. Uma turma em específico, realizou trabalhos que evidenciam uma leitura atenta à história, indo além do que almejávamos. Na imagem a seguir, temos o trabalho do grupo do D, ilustradores, em que eles ressignificam criticamente a obra, com nova interpretação e chamam atenção para algo que os incomodam na história: a presença de Bento Santiago à frente de sua amada, Capitu.

Figura 1 - Trabalho realizado pelos alunos sobre a adaptação em quadrinhos obra *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis.



Fonte: Acervo dos autores.

Após essa etapa, os pibidianos se dividiram em duplas e com o auxílio da professora preceptora selecionaram temáticas que estabelecem intertexto com a obra canônica trabalhada. Entre elas foram abordadas obras como a tragédia shakespeariana **Otelo** (1622), o romance **Madame Bovary** (1857), de Gustave Flaubert, **Crime e Castigo** (1886) do escritor Fiódor Dostoiévski, a minissérie **Capitu**, produzida pela Rede Globo.

Na aula que dei sobre a minissérie televisiva **Capitu** (2008), escrita por Euclides Marinho, visava identificar suas semelhanças e diferenças com o romance **Dom Casmurro** (1899), de Machado de Assis.

O PIBID me proporcionou aprender a preparar uma aula de 50 minutos e a compreender a necessidade de uma curadoria e recorte do que será realmente abordado em sala. Para a aula, selecionei cenas recortadas, intencionalmente, para instigar o interesse e a curiosidade dos estudantes, com o predomínio de perguntas que cativassem o aluno, em relação à noção de leitura como “dúvida” e não como “certeza”.

Na primeira etapa da aula, foi projetada a abertura da minissérie, que desde já apresenta

uma infinidade de detalhes a serem minuciosamente observados. Na abertura há uma sobreposição de imagens que se assemelham aos fragmentos de memória do narrador, Bento Santiago. A cena possui uma diferenciação temporal em relação ao romance, apresentando elementos do presente por meio de imagens intercaladas de vagões em movimento, que retratam o passado, e do metrô, em conjunto com elementos do passado. É uma forma metafórica de transpor a expressão escrita para a linguagem visual, como se o livro estivesse ganhando movimentos e partindo para a tela. O tempo na minissérie não se divide em categorias de passado, presente e futuro, mas se mescla com os eventos, assim como são descritos pelo narrador. Também foi observado o espaço em que foi gravado, adquirindo um tom de teatro, com fechamento de cortinas e fumaça. Outras cenas levadas à tela foram a morte de Escobar, amigo e suposto amante de Capitu; a ida de Bento ao cinema; o figurino de Capitu e algumas músicas que compõem a trilha sonora, como o Guarani, que reforça a encenação artística adquirida a adaptação.

Observar os alunos discutirem e com brilho nos olhos uma obra da importância de **Dom Casmurro** (1899) me fez compreender a importância do PIBID na formação docente. Essa foi, sem dúvida, a experiência mais enriquecedora que tive no PIBID, pois ela me abriu outras portas, como a etapa que se seguiu ao estudo de Machado, conforme descreverei. Após ministrar as aulas, demos início à escrita de um relato de experiência descrevendo criticamente a atividade desenvolvida por cada pibidiano sobre as temáticas de intertextualidade com a obra estudada. Os relatos tinham por finalidade a publicação e apresentação *on-line* no congresso de Encontro Nacional das Licenciaturas² (ENALIC), que aconteceu entre os dias 06 e 08 de dezembro de 2023. Não pude participar presencialmente devido a dois motivos: falta de verba e problemas pessoais. Porém, com a aprovação do relato, participei mesmo *on-line* e foi uma experiência enriquecedora, apesar de a aprovação do relato ter sido bastante rápida, o que permite pressupor que não houve uma leitura criteriosa do texto como eu gostaria que tivesse acontecido, pois, mesmo que não fosse aprovado, receber uma análise clara do trabalho é importante para formação docente e escrita pessoal.

Não paramos por aqui, alguns pibidianos apresentaram o relato de experiência escrito para o ENALIC, na Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do XXI Simpósio do ICH – 80 anos:

² O IX ENALIC, o VIII Seminário Nacional do PIBID e o III Seminário Nacional do Programa Residência Pedagógica têm o objetivo de promover um espaço de diálogo entre professores(as) da educação básica e professores(as) do ensino superior, licenciandos(as), pesquisadores(as), pós-graduandos(as) e demais profissionais da educação, a partir de debates com embasamento teórico e de investigações recentes e relevantes, promovendo reflexão atual e contextualizada de questões implicadas à formação inicial e continuada de professores da educação básica.

trajetórias, diálogos e perspectivas, promovido pelo Instituto de Ciências Humanas da PUC Minas, no dia de 05 de outubro de 2023. O XXI Simpósio do ICH visava: celebrar os 80 anos do Instituto de Ciências Humanas; refletir criticamente sobre a sua trajetória; destacar as suas principais conquistas; problematizar o futuro das Ciências Humanas e homenagear aqueles que tiveram um papel determinante nessa exitosa caminhada.

Figura 2 - Apresentação no XXI Simpósio do ICH



Fonte: Acervo dos autores.

É chegado o fim do segundo semestre de 2023 e como estamos acompanhando turmas do 3º ano do Ensino Médio, é chegado também o momento de os alunos se prepararem para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A professora preceptora nos sugeriu que fizéssemos mais uma sequência didática, desta vez voltada para uma revisão dos autores contemporâneos que mais estão presentes nas questões da prova de Linguagens do ENEM. Nos dividimos em duplas e fizemos a leitura de provas dos dois últimos exames. Após a leitura, recortamos aqueles que mais autores que mais apareceram e partimos, então, para a elaboração do material didático. Para essa atividade, como deveria ser aplicada antes que os alunos fizessem o ENEM, o conteúdo deveria ser mais curto, priorizando aspectos importantes na escrita do autor e com trechos de uma obra que exemplifiquem esses aspectos. Foram trabalhados autores como Paulo Leminski e seu livro **Toda Poesia** (2013), **Quarto de despejo** (1960), de Carolina Maria de Jesus e com uma exceção aos autores contemporâneos, não podia deixar de ser lecionado, **A Hora da Estrela** (1997), de Clarice Lispector.

No projeto de ensino sobre os autores contemporâneos contemplados nas questões do ENEM, consideramos aspectos como tempo, espaço e narrador. Além disso, uma biografia curta do autor e seu contexto de produção. Ao final, fizemos o recorte de duas questões do ENEM e

mais cinco questões de interpretação e análise dos trechos que colocamos no material que disponibilizado.

Os dois projetos de elaboração de material didático e aplicação se complementam na importância da prática de formação docente. Cada um foi especial de um jeito diferente. No primeiro nos aproximando mais da prática docente e o segundo tivemos contato direto com as dificuldades dos alunos. Devido a esse aspecto, as sequências didáticas preparadas foram de fundamental importância no âmbito escolar, para os alunos, já que a inter-relação de textos com a literatura envolvem diversas áreas atreladas à prática da leitura como fenômeno sociocultural e aproxima a obra canônica com a realidade do aluno. Segundo Rouxel, a “literatura lida em sala de aula convida também a explorar a experiência humana, a extrair dela proveitos simbólicos que o professor não consegue avaliar, pois decorrem da esfera íntima” (Rouxel, 2013, p. 24), ou seja, o aluno capta da literatura os pensamentos mais intrínsecos, e por isso a minissérie foi selecionada como corpus deste projeto, pois, ela não só aproxima como também penetra a barreira sociocognitiva do indivíduo.

3 RESULTADOS E REFLEXÃO

Ao refletir sobre as atividades realizadas, percebemos que a presença da literatura como parte da disciplina Língua Portuguesa na escola pública mostra-se indispensável para o currículo escolar que prioriza a cultura humana e valoriza o senso crítico. A experiência relatada corrobora com a ideia de que é necessário estreitar as relações entre teoria literária e ensino de literatura, pois, enquanto a teoria não ultrapassar os “muros” da academia e não penetrar consideravelmente o contexto escolar, as aulas de literatura continuarão restritas ao estudo biográfico, metalinguístico (Silva, 2005, p. 525).

Esses pressupostos esclarecem a importância e a relevância do ensino e aprendizagem da literatura, porém o estudo precisa ser realizado de maneira dinâmica e interessante para o estudante ter interesse em aprender. Além disso, é fundamental que o professor estude novas estratégias de ensino e crie oportunidades para o estudante construir seu próprio conhecimento sobre o assunto abordado, sem deixar de trabalhar com a leitura de textos literários, sobretudo canônicos. Por meio das obras literárias, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de interpretação, análise crítica e criatividade, experienciando diferentes culturas, épocas e realidades. Percebe-se ao longo desse período de participação do subprojeto de Letras que incluir textos literários nas aulas desperta nos alunos o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos de encantamento e identificação com as personagens e suas histórias, pois, diante do texto literário, todo leitor tem o que dizer. Ao tomar da palavra, o leitor se faz mais sujeito,

em vez de apenas sujeitar-se (Queirós, 2012, p. 87).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu como uma importante ferramenta para a minha formação, me capacitando para a prática educacional e me aproximando da realidade escolar. Por meio do PIBID, tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula, auxiliando a professora preceptora e contribuindo para a construção do conhecimento. Soma-se a isso, a chance de colocar em prática o aprendizado obtido na universidade, favorecendo a reflexão sobre a teoria e a realidade do ensino. Através das vivências proporcionadas pelo programa, desenvolvi habilidades de planejamento, execução e avaliação de atividades didáticas, além de aprimorar minhas competências de comunicação e relacionamento com os estudantes. Também aprendi a lidar com os desafios encontrados, como a falta de atenção dos alunos nas aulas, a falta de comunicação com a direção da escola-campo, a falta de disponibilidade de materiais como *datashow* e até mesmo o cansaço físico e mental que surgem no decorrer do semestre. O PIBID me proporcionou ter contato direto com a realidade, pois não é sempre que darei uma aula boa ou que alunos irão participar como na aula dada sobre a minissérie descrita anteriormente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na prática do PIBID foram positivos, pois até mesmo as dificuldades enfrentadas foram proveitosas e enriquecedoras como experiência. Foi uma etapa fundamental na minha formação como professora porque me preparou para a realidade e para os desafios da profissão, desenvolvendo minhas habilidades e competências a partir da reflexão sobre a prática docente. Durante todas as horas na escola campo, foi possível notar a importância do Programa, que foi extremamente útil para a compreensão do ambiente escolar e para a produção das sequências didáticas descritas.

Além disso, o PIBID também me possibilitou a reflexão sobre a importância da formação continuada para os professores, que enfrentam constantes desafios em sua prática. Segundo Navarro (2000), as diversas temáticas envolvendo os estágios supervisionados, contribuem para uma base sólida para a formação dos profissionais da educação apesar das dificuldades, considerando que nem sempre os professores e estagiários têm clareza sobre os objetivos que orientam suas ações no contexto escolar e no meio social onde se inserem, sobre os meios existentes para realizá-los, sobre os caminhos e procedimentos a seguir, ou seja, sobre os saberes de referência de sua ação pedagógica, faz sentido investir no processo de reflexão nas e das ações pedagógicas realizadas nos contextos escolares (Pimenta; Lima, 2004).

Em resumo, a oportunidade de estar em contato direto com a escola, os alunos e os

professores foi fundamental para a compreensão da realidade da educação e para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias no exercício da profissão. Neste relato salienta-se que não foi uma experiência significativa apenas para os alunos da escola-campo, mas também proporcionada pelo PIBID para os bolsistas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- BRITTO, L. P. L. Máximas impertinentes. *In*: PRADO, J.; CONDINI, P. (org.). **A formação do leitor: pontos de vista**. Rio de Janeiro: Argus, p. 97-102, 1999.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário – teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.
- DIAS, Rosimeri de Oliveira. **Formação inventiva de professores por entre tessituras ética, estética e política de escritas acadêmicas**. Rio de Janeiro, v. 15, p. 01-26, 2019.
- DIAS, Rosimeri de Oliveira. Pesquisa-Intervenção e formação inventiva de professores. **Polis e Psique**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 193-209, 2015.
- DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e castigo**. Tradução de Paulo Bezerra e gravuras de Evandro Carlos Jardim. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
- FLAUBERT, G. (1857) **Madame Bovary**. São Paulo: Martin Claret, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio de docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- QUEIRÓS, B. C. de. A. J. (org.). **Sobre ler, escrever e outros diálogos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. 20. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
- ROUXEL, A. Aspectos metodológicos do ensino da Literatura. *In*: DALVI, M.A.; REZENDE, N.L.; JOVER-FALEIROS. R. (org.). **Leitura de Literatura Literária**. São Paulo: Parábola, 2013
- SHAKESPEARE, W. (2002). **Otelo**, o Mouro de Veneza. São Paulo: LP&M.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar**. Anais do evento PG letras, v. 30, p. 514-527, 2005.